



Newsletter nº16 – Novembro/Dezembro 2007

Sobre a Newsletter

Continuamos a procurar aumentar a divulgação da *Newsletter* da SPEF, pelo que solicitamos o seu reenvio a todos os potenciais interessados em receber esta informação.

Caso tenha recebido esta *Newsletter* e não conste ainda da nossa base de dados, agradecemos que nos envie o seu endereço electrónico para que o possamos acrescentar à nossa base de dados.

25 anos da SPEF

A 7 de Fevereiro de 2008, a SPEF concluirá 25 anos de actividade. Para proceder à sua comemoração, a direcção está a preparar um conjunto de actividades a levar a efeito, ao longo do ano, as quais constarão de um conjunto de 4 seminários, com temáticas versando a profissionalidade em Educação Física, a Educação Física Escolar: 1º ciclo e avaliação, a Educação Física e a Saúde Pública, a Educação Física e o Desporto Federado. Paralelamente será preparado um boletim especial dedicado ao Passado, Presente e Futuro da Educação Física e a produção de materiais de divulgação da importância da prática orientada de actividade física e desportiva. Oportunamente serão divulgadas informações mais detalhadas

Site da SPEF

Já está acessível o novo site da SPEF (www.spef.pt). Estamos neste momento a fazer um esforço de actualização do seu conteúdo, de maneira a que as informações mais importantes de cariz profissional e científico possam ser disponibilizadas a todos os interessados. Este site permitirá também aprofundar o processo de comunicação dos sócios entre si, através da dinamização de fóruns temáticos que oportunamente serão propostos. Para este efeito, os interessados devem inscrever-se de modo a que possam receber as suas chaves de acesso. Outro interesse do site reside na possibilidade de realização de inquéritos *on-line* sobre assuntos de interesse profissional que possam ajudar a sustentar algumas decisões da direcção no domínio da intervenção pública da SPEF.

Actividade recente da direcção da SPEF

Colégios

Dando corpo a uma antiga ambição da SPEF, a actual direcção está, neste momento, a analisar um conjunto de propostas de regulamentação da organização e funcionamento dos colégios de Educação, Exercício e Saúde e Treino Desportivo. A criação dos colégios é uma medida prevista nos estatutos da Sociedade, que esta direcção deseja

concretizar no sentido de criar as melhores condições de dinamização e divulgação de boas práticas e actividade científica desenvolvidas no seio destas áreas de intervenção profissional. Pretendemos que possam ser estruturas com uma ligação activa ao meio profissional e académico, nomeadamente que permitam o aprofundamento de sinergias com outras organizações representativas das mesmas áreas. Caso não tenha ainda indicado o seu interesse em integrar um ou mais destes colégios, por favor contacte-nos via correio electrónico, podendo para esse efeito utilizar a página da SPEF.

Boletim

Para aprofundar a tradição do Boletim SPEF como revista de divulgação de boas práticas e trabalhos científicos realizados no âmbito da Educação Física, Exercício e Saúde e Treino Desportivo, pretendemos assegurar o seu reconhecimento como revista científica de qualidade, para o que contamos com o parecer e apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Neste momento, o Boletim está em vias de satisfazer todos critérios exigíveis de qualidade editorial. Tendo-lhe já sido atribuído o ISSN (*International Standard Serial Number*) indispensável à sua indexação internacional, muito proximamente, o Boletim SPEF permitirá aos autores dos artigos nele incluídos ter os seus trabalhos cientificamente reconhecidos muito para além do espaço nacional.

Encontra-se em fase final de preparação, com edição prevista para Janeiro de 2008, o Boletim SPEF nº33.

Participação em eventos a convite

Foi com muita honra e regozijo que a SPEF, através de dois elementos da direcção, esteve presente e acompanhou o Colóquio “O Associativismo em Educação Física” que encerrou as comemorações dos 25 anos da APEF Braga decorridas no ano de 2007. A APEF de Braga foi a primeira organização de profissionais de Educação Física a ser criada em Portugal, em Abril de 1982. Esta associação, pioneira na criação e dinamização do movimento associativo, apoiou e incentivou a criação de representações regionais em todo o país. A comunhão das agendas destas Associações culminou na criação do Conselho Nacional das Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), parceiro indissociável da SPEF em inúmeras iniciativas de que se destaca a organização dos Congressos Nacionais de Educação Física. Neste evento, a SPEF foi convidada a intervir na abertura dos trabalhos, tendo enfatizado a importância da coesão do movimento associativo e a necessidade de aprofundamento das relações da SPEF com o CNAPEF e com as Associações regionais. Das intervenções da APEF de Braga e de outros intervenientes, a SPEF colheu importantes críticas e sugestões para o movimento associativo que considerará profundamente para melhorar a sua actuação.

A SPEF, representada pelo presidente da direcção participou no 11º Congresso Português da Obesidade, a convite da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade. Neste âmbito moderou uma mesa dedicada ao tema da Educação Física e Obesidade Infantil, onde intervieram o Prof. José Diniz (FMH - UTL) com uma comunicação intitulada Educação Física e Obesidade – Mitos e Realidade e o Prof. José Ribeiro (FaDe – UP) com uma intervenção denominada Contributo da Educação Física para a Promoção da Actividade Física e Diminuição da Prevalência da Obesidade. Ambas as participações sublinharam a preocupante prevalência da obesidade nas crianças e jovens portugueses, aduzindo argumentos científicos sobre a importância da disciplina de Educação Física na prevenção e remediação desse fenómeno.

1º Ciclo de Escolaridade

No site da SPEF estão disponíveis os relatórios sobre a Actividade Física e Desportiva (AFD) no 1º ciclo enviados pela SPEF e CNAPEF à Comissão de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação (CAP/DGIDC), a que fizemos referência na última *Newsletter*. Como se poderá constatar pela sua leitura, as fragilidades apontadas a este sistema continuam a residir em quatro aspectos: a reduzidíssima expressão da componente curricular da Educação e Expressão Físico Motora; a ausência de articulação entre o professor das AFD e o professor titular de turma; a falta de envolvimento das escolas (agrupamentos e respectivo departamento de Educação Física) na supervisão das AFD; a baixa ou inexistente qualificação académica de alguns professores das AFD. A SPEF tem repetidamente assinalado estas quatro insuficiências no âmbito da CAP.

Essa mesma preocupação esteve na origem da proposta de formação realizada pela SPEF e CNAPEF, a que aludimos na última newsletter e que foi, finalmente aceite pela DGIDC, em reunião havida no passado dia 22 de Novembro. Representantes da SPEF e do CNAPEF estão, neste momento, a operacionalizá-la para que a mesma se possa realizar durante o próximo semestre e próximo ano lectivo.

Informações importantes sobre a Educação Física Escolar

O Ministério da Educação, através da DGIDC e do Gabinete Coordenador de Desporto Escolar, irá proceder à distribuição gratuita, por todas as escolas do país, da última versão do programa *Fitnessgram*. Este programa, há muito referenciado nos Programas Nacionais de Educação Física como instrumento privilegiado de trabalho para o desenvolvimento e manutenção da Aptidão Física ficará agora disponível em todas as escolas.

No Parlamento Europeu (PE) foi discutida e aprovada uma proposta de resolução sobre a Educação Física e o Desporto na Escola onde, malgrado alguma confusão conceptual, podemos descortinar vários aspectos muito positivos (<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+REPORT+A6-2007-0415+0+DOC+XML+V0//PT&language=PT>). Nesta decisão, o PE aprovou, por exemplo, uma orientação para os governos dos países da CE, no sentido de que o horário escolar incluía obrigatoriamente, no mínimo, três aulas de Educação Física por semana em todos os graus de ensino. Esta sugestão vem ao encontro do que temos considerado como o valor mínimo de frequência para as aulas de Educação Física, podendo constituir uma importante pressão para que o desenvolvimento curricular da disciplina no 1º ciclo venha a ser uma realidade e para racionalizar a organização dos horários nos 2º, 3º ciclos e ensino secundário.

Este relatório baseia-se num estudo sobre a Educação Física na Europa, coordenado pelo Prof. Ken Hardman, reconhecido especialista da área. Este trabalho está disponível em: <http://www.europarl.europa.eu/activities/expert/eStudies/download.do?file=16041>.

São razões como esta que revelam a importância da nossa participação no seio da EUPEA (*European Physical Education Association*), pela possibilidade que nos dá de trabalhar activamente com organizações europeias congéneres no desenvolvimento de iniciativas que permitam influenciar o nível decisório importantíssimo que é o das organizações da Comunidade Europeia. Por exemplo, neste momento, a EUPEA está a

tomar uma posição de apoio a esta deliberação e também a procurar encontrar uma definição do que é um aluno bem educado em Educação Física, para que possa sustentar e divulgar uma “posição europeia” sobre as finalidades da EF. Está a fazê-lo a partir do testemunho dos profissionais que estão no terreno, a trabalhar na escola. reiteramos por isso o nosso apelo para que consultem o respectivo site (<http://www.eupea.com/article/view.web?articleId=396&lang=en>), dêem a vossa opinião sobre o assunto e o divulguem junto de outros colegas.

Eventos Científicos e Pedagógicos

Seminário “O Estágio na Formação Inicial e Contínua”, Universidade Lusófona, 12 Janeiro 2008, Auditório Agostinho da Silva. Consultar cartaz em anexo.

Boas Festas

A direcção da SPEF aproveita a oportunidade para endereçar a todos os sócios e leitores os votos de boas festas e de um feliz e próspero ano de 2008.

Faça(-se) um sócio

Caso ainda não o seja e, esteja em condições disso, faça-se sócio da SPEF. Se já o é, esperamos pela sua colaboração na angariação de, pelo menos um sócio, até ao final de 2007, para uma SPEF mais dinâmica e mais interveniente.